



LIXO NOS MARES: DO ENTENDIMENTO À SOLUÇÃO

Prof. Alexander Turra
Cátedra UNESCO para Sustentabilidade do Oceano
Instituto Oceanográfico
Instituto de Estudos Avançados
Universidade de São Paulo



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO para Sustentabilidade do Oceano
Universidade de São Paulo
Estabelecida em 2018



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



plasticivida
Juntos somos mais sustentáveis.



MÓDULO 3

ENTENDENDO O LIXO NO
MAR

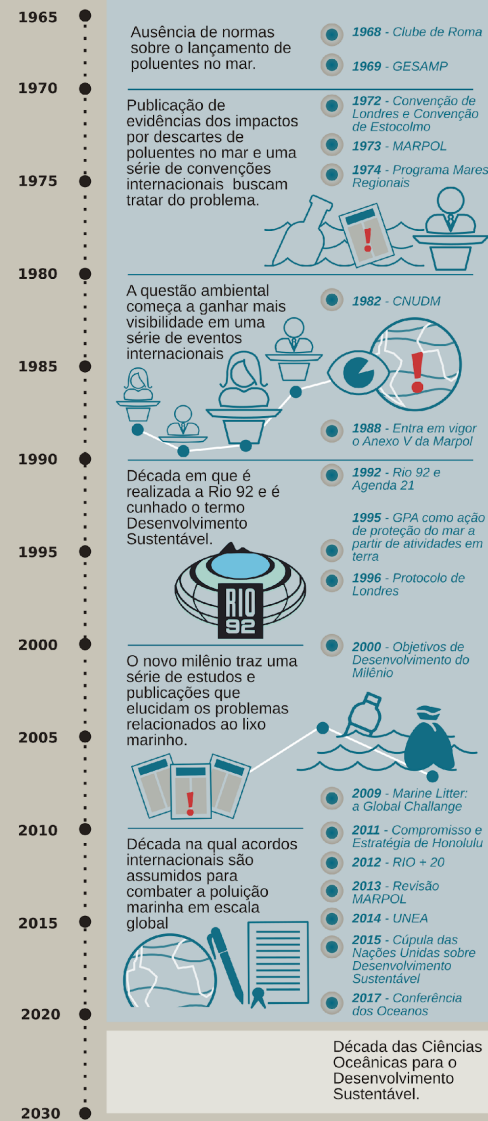
AULA 3.6

QUAIS AÇÕES
INTERNACIONAIS BUSCAM
RESOLVER O PROBLEMA?

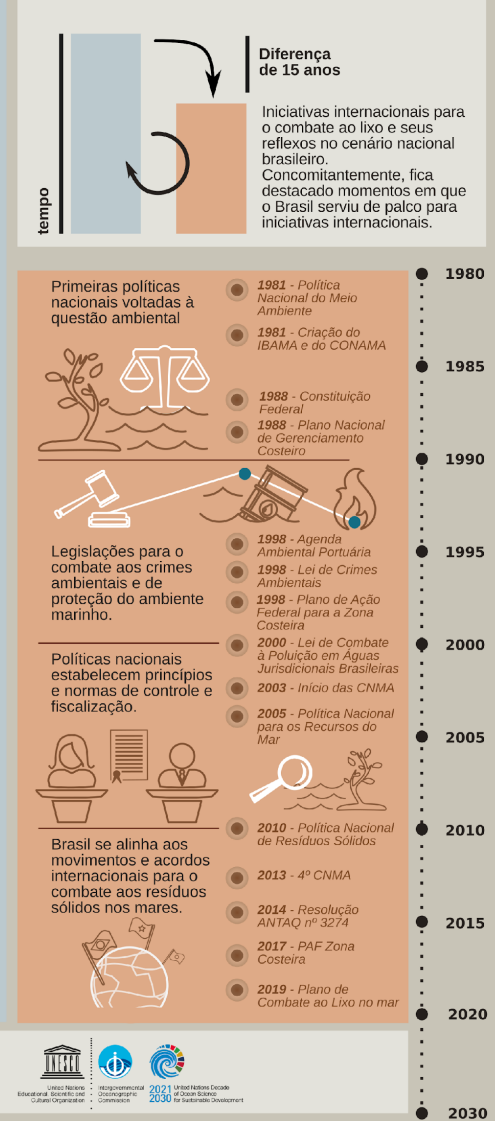
HISTÓRICO DE DEBATES E AÇÕES

1968 - 2020

Escala Internacional



Escala Nacional



“

GESAMP

1969

Conhecimento científico multidisciplinar sobre o ecossistema marinho e atividades humanas impactantes para uma governança sustentável.



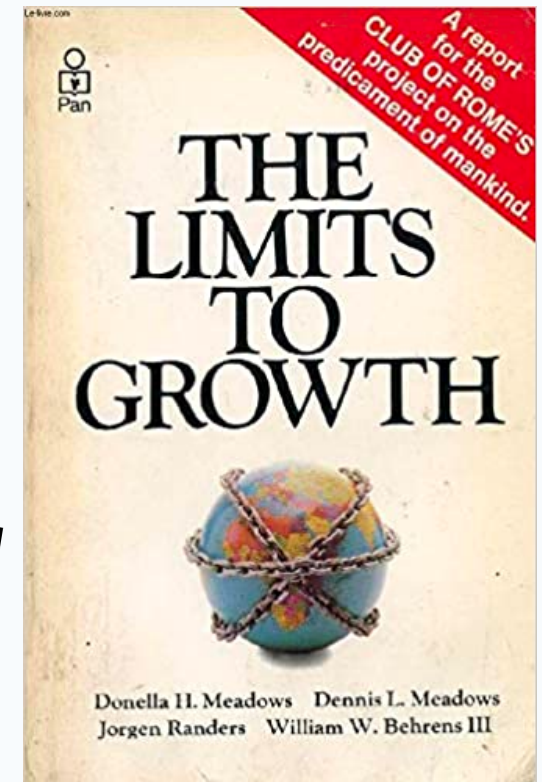
CLUBE DE ROMA

Fundado em 1968



1972 - Os limites do crescimento

Perspectivas alarmantes sobre impactos do desenvolvimento econômico para a saúde ambiental



CONFERÊNCIA DE ESTOCOLMO

1972



Marco na inserção dos países na discussão sobre a questão ambiental, focada nos efeitos da industrialização.

UNEP / PNUMA

1972

Criação, pela ONU, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA (*United Nations Environment Programme - UNEP*) para catalisar ações de proteção ao meio ambiente.



MARPOL

1973 – Criação

1988 – Anexo V

2013 – Revisão



Além de 25
milhas náuticas

Entre 12 e 25
milhas náuticas

Entre 3 e 12
milhas náuticas

Até 3
milhas náuticas



Antes da Marpol, o despejo de lixo no mar ocorria sem qualquer restrição



1983

O despejo de
plástico é ilegal



É considerado ilegal
o despejo de plástico,
forro e materiais de
embalagens



É considerado ilegal
o despejo de plástico,
forro e materiais de
embalagem. E todos
os itens não menores
que uma polegada



O despejo de
plástico e qualquer
outro lixo de
qualquer tamanho
é ilegal



Restrições
do Marpol
(Anexo V 73/78)

2013



Com a atualização de 2013, apenas material orgânico pode ser lançado a qualquer distância da costa



RIO 92

1992 - Conferência das Nações
Unidas sobre o Meio Ambiente e o
Desenvolvimento



V CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE LIXO MARINHO (2011 – Honolulu – Havai)



INTERNATIONAL
MARINE DEBRIS CONFERENCE



The Honolulu Strategy

A Global Framework for Prevention and
Management of Marine Debris



The Honolulu Commitment

1. Make choices that reduce waste in order to halt and reverse the occurrence of marine debris.
2. Encourage all citizens, industry and governments to take responsibility for their contribution and find solutions to the marine debris problem;
3. Share openly and freely technical, legal, policy, community-based and economic / market-based solutions that will help prevent, reduce and manage marine debris;
4. Advocate mechanisms that emphasise the prevention or minimisation of waste;
5. Facilitate initiatives that turn waste into a resource in an environmentally sustainable manner;
6. Develop global, regional, national and local targets to reduce marine debris;
7. Improve global knowledge, understanding and monitoring of the scale, nature, source and impact of marine debris, and raise awareness of its impact on public health, biodiversity and economic development;
8. Collaborate with global, regional and sub-regional organisations, to enhance the effectiveness of multi-lateral initiatives aimed at preventing, reducing and managing marine debris;
9. Encourage financial support for global, regional, national and local actions that contribute to the implementation of the Honolulu Strategy;
10. Encourage relevant intergovernmental fora, including those at global and regional scales, to express support for the Honolulu Commitment and encourage governments to take action consistent with the objectives and strategic activities outlined in the Honolulu Strategy; and
11. Participate in a global network of stakeholders committed to understanding, preventing, reducing and managing marine debris in an environmentally sustainable manner;
12. Contribute to the development and successful implementation of the Honolulu Strategy – a framework for the prevention, reduction and management of marine debris – and its periodic review.

RIO +20

2012 - Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável



RIO+20



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PARCERIA GLOBAL SOBRE LIXO MARINHO - GPML

Criada em 2012, congrega:

- organismos internacionais;
- órgãos governamentais;
- iniciativa privada e
- sociedade civil organizada

que contribuem:

- financeiramente;
- com conhecimentos técnicos



ASSEMBLEIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE - UNEA

UNEA 1 - 2014 - Nairobi, Quênia (Resolução 1/6)

UNEA 2 - 2016 - Nairobi, Quênia (Resolução 2/11)

UNEA 3 - 2017 - Nairobi, Quênia (Resolução 3/7)

UNEA 4 - 2019 - Nairobi, Quênia (Resolução 4/7)



DÉCADA DAS CIÊNCIAS OCEÂNICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2021 - 2030

Programas científicos para
melhorar o gerenciamento dos
recursos oceânicos e das zonas
costeiras



2021
2030

**Década das Nações Unidas
da Ciência Oceânica para o
Desenvolvimento
Sustentável**

A ciência que precisamos para o oceano que queremos

PRÓXIMA AULA

MÓDULO 3

ENTENDENDO O LIXO NO
MAR

AULA 3.7

QUAIS AS AÇÕES NO
BRASIL?